

Fazenda suspeita de lavagem de dinheiro em programa defendido por Lira, e líderes cobram explicações

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, alertou lideranças do Congresso Nacional que o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) teria aberto margem para operações de lavagem de dinheiro de atividades ilícitas no país.

Os indícios estão sendo investigados pelos fiscais da Receita Federal, após o custo do programa explodir no ano passado. O valor declarado pelas empresas chegou a R\$ 17 bilhões, enquanto a estimativa era de um gasto anual de R\$ 4,4 bilhões.

Números preliminares repassados pela área técnica ao Palácio do Planalto apontam que o custo do programa pode ter chegado até R\$ 30 bilhões com as possíveis fraudes que

vêm sendo detectadas pelo Fisco.

A interlocutores do Congresso e do empresariado Haddad vem afirmando em conversas reservadas que o programa precisa acabar, sob o risco de a política pública estar servindo de estímulo a irregularidades.

A revogação do Perse foi incluída pelo governo na MP (medida provisória) de reatualização gradual da folha de pagamentos para 17 setores e prefeituras, que enfrenta resistências na Câmara e no Senado.

Nos bastidores, líderes da Câmara dos Deputados ouvidos pela reportagem afirmam que, diante desses alertas de irregularidades, é preciso que a Fazenda apresente informações que comprovem que houve operações ilícitas. Eles

dizem que, se há indícios de ilegalidades, é preciso apurar os fatos.

Parlamentares também cobraram da Fazenda maior esclarecimento sobre a renúncia efetiva de receita tributária decorrente do benefício fiscal. O valor da renúncia já gerou atrito público entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Haddad.

Autor do projeto de lei que deu origem ao Perse, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE) apresentou três pedidos de requerimentos de informações à Fazenda nesse sentido, solicitando, entre outras coisas, um maior detalhamento da efetiva renúncia tributária por códigos da chamada CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Adriana Fernandes/Folhapress



Economia



Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

Página - 03

Campos Neto diz que inflação cai como esperado e vê crescimento mais forte neste primeiro trimestre

Página - 03



Governo anuncia aumento de 30% em recursos para corredores do agro

Página - 05

As 3 prioridades do novo plano do MDIC para a agroindústria

Página - 05



Política

Lula diz que está recuperando Petrobras e promete investir em indústria naval

Página - 04

Governo teme migração em massa de prefeituras para o INSS e rombo maior

Página - 04

No Mundo

Hamas dá resposta ‘positiva’ a plano de cessar-fogo em Gaza



O Hamas respondeu de forma “positiva” à proposta feita pelo Egito e pelo Qatar para tentar colocar um fim à guerra na Faixa de Gaza, provocada pelo ataque do grupo terrorista palestino a Israel em 7 de outubro.

Segundo o premiê qatari, xeque Moahammed bin Abdulrhaman bin Jassim al-Thani, e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, a resposta foi enviada para Tel Aviv. Eles se encontram em Doha, como parte do giro do americano pelos países envolvidos na crise do Oriente Médio.

Ambos se recusaram a dar detalhes da proposta e da resposta, alegando que isso

prejudicaria as negociações. Blinken foi cauteloso: “Ainda há muito trabalho a ser feito”, afirmou, sugerindo que apenas um cessar-fogo daria as condições para que as conversas evoluíssem.

Em um comunicado, o Hamas diz ter “tratado o plano positivamente, de um modo que permita o fim completo da agressão e um fim para a guerra, provisões de ajuda humanitária e soluções para habitação, reabilitação, fim do bloqueio [a Gaza] e a troca de prisioneiros”.

A terminologia tem tudo para ser malvista em Tel Aviv, e analistas dizem haver divisões inclusive na liderança do Hamas. A cúpula do grupo, que vive confortavelmente

em Doha, está segundo esses relatos mais reticente ante ceder a Israel, enquanto a facção sob bombas em Gaza buscaria um acordo rápido.

No fim de novembro, um acordo mediado pelos mesmos atores permitiu um cessar-fogo de sete dias, nos quais 240 prisioneiros palestinos sem julgamento definitivo foram libertados, enquanto cerca de cem reféns feitos pelo Hamas no mega-atacado deixaram o cativeiro.

A proposta do Egito e do Qatar, entregue ao Hamas na quinta (1), previa segundo relatos da mídia árabe que os combates cessariam por 30 dias, período no qual seriam soltos reféns feridos, mulheres e idosos. Igor Gielow/Folhapress

Banana do Equador é nova vítima da Guerra da Ucrânia



Se a verdade é a primeira vítima da guerra, como teria dito em 1918 o senador americano Hiram Warren Johnson, a lista das baixas dos quase dois anos de conflito na Ucrânia ganhou uma nova e inusitada adição: as bananas do Equador.

A agência reguladora agrícola da Rússia, Rosselkhoznadzor, divulgou na terça (6) uma lista com cinco produtores equatorianos que não poderão mais vender suas frutas no país. A alegação formal foi a detecção de uma praga, a mosca branca, em alguns lotes de bananas.

O contexto político, contudo, é mais complexo e mostra uma confluência entre a invasão russa da Ucrânia e a

aguda crise de segurança no país sul-americano, que vive sob um estado de emergência e uma guerra declarada ao narcotráfico desde o começo do ano.

Em 31 de janeiro, o presidente equatoriano, Daniel Noboa, confirmou que toparia um acordo proposto pelos Estados Unidos para receber US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) em armas novas americanas para equipar suas forças de segurança.

Em troca, disse, daria para Washington enviar à Ucrânia antigo material militar soviético comprado por Quito, “sucata de metal” nas suas palavras, que pode ter utilidade para Kiev, herdeira de um grande arsenal do antigo império comunista ao qual

esteve subordinada de 1922 a 1991.

Os EUA têm procurado parcerias semelhantes em todo mundo, para tentar mitigar o esvaziamento dos depósitos ucranianos com a guerra, já que o ritmo de produção ocidental para supri-los é insuficiente, prejudicando as ações de Kiev.

Moscou não gostou. “O Equador tomou uma decisão irresponsável sob séria pressão de partes externas interessadas”, afirmou na semana passada a porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova. Segundo ela, Quito não pode fornecer o material soviético sem a autorização da Rússia, algo que Noboa contestou. Igor Gielow/Folhapress

Incêndio engole bairro em 5 minutos e deixa ‘cidade de ferro’ no Chile

Está sentindo este cheiro de queimado?”, perguntou a esposa de Eugenio Valenzuela, 62, enquanto, sentados na varanda, viam uma nuvem preta ao longe. Bastaram cinco minutos para que a nuvem baixasse, um vento de fogo tomasse a casa, e o filho do casal gritasse “vamos agora”.

A família entrou no carro com a roupa do corpo e deixou o imóvel que construiu há 20 anos enquanto o jardim virava pó e as paredes derretiam. Valenzuela, que é motorista e hoje está desempregado, aponta onde ficavam os cômodos abaixo do único que sobrou: um esqueleto de metal.

O bairro onde ele vive ou vivia virou uma grande “cidade de ferro” depois de ser engolido pelas queimadas que deixaram mais de 130 mortos no Chile na última sexta-feira (2). Trata-

-se de Villa Independencia, região de classe média baixa na cidade litorânea de Viña del Mar, a cerca de uma hora e meia de carro de Santiago.

Telhados, estruturas, cadeiras e eletrodomésticos pretos se acumulam retorcidos nos cantos das ruas, retirados por moradores, voluntários e algumas equipes da Marinha que limpavam os escombros na manhã da terça (6). O cheiro ainda é de queimado, por isso muitos usam máscara.

A maioria dos objetos está irreconhecível depois do incêndio, exceto os veículos. Fileiras inteiras de carros e ônibus dos quais restaram apenas os chassis ainda se espalham pelas vias, muitos deles revirados por uma forte ventania de fogo que foi descrita por muitos como um verdadeiro “inferno na terra” que se instalou de repente naquela tarde. Julia Barbon/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis



As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2024 ficaram estáveis, de acordo com a edição do Boletim Focus, divulgado na terça-feira (6), em Brasília. A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo Banco Central.

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 1,6%. Já para 2025, o PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - deve ficar em 2%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a economia brasileira

cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível de antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019. Os dados do quarto trimestre de 2023, com o consolidado do ano, serão divulgados pelo IBGE em 1º de março.

No caso do dólar, a previsão de cotação está em R\$ 4,92 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5.

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) - considerada a inflação oficial do país - permaneceu em 3,81% nesta edição do Focus. Para 2025, a estimativa de inflação é de 3,5%. Para 2026 e 2027, as previsões também são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Andréia Verdélio/ABR

Campos Neto diz que inflação cai como esperado e vê crescimento mais forte neste primeiro trimestre



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a inflação no Brasil tem caído “mais ou menos” de acordo com a expectativa da instituição, apesar de os preços do setor de serviços mostrarem mais resistência, como mostraram os dados mais recentes do IPCA (índice de preços ao consumidor do IBGE).

Campos Neto também disse que o mercado financeiro tem errado nas previsões de crescimento da economia há três anos e que os dados deste início de ano devem surpreender para cima, também puxados pelo setor de serviços.

“Olhando a perspectiva de crescimento do primeiro trimestre, está parecendo que

Turistas estrangeiros deixam no Brasil volume recorde de US\$ 6,9 bi

O volume de recursos deixados por turistas estrangeiros em 2023 no Brasil foi recorde - US\$ 6,9 bilhões, o equivalente a R\$ 34,5 bilhões - e levou o país a assumir a liderança sul-americana em termos de arrecadação no setor, conforme o ranking de 20 países divulgado na segunda-feira (5) pela agência ONU Turismo.

O Brasil detém ainda o segundo lugar em recuperação pós-pandemia nas Américas, com aumento de 15% em relação ao período pré-pandêmico, atrás apenas do México, e ocupa a 14ª posição no mundo. O México aparece na décima colocação. De acordo com o levantamento da ONU Turismo, o país com maior crescimento nas receitas deixadas por estrangeiros foi a Sérvia, com 79%.

Os recursos injetados no ano passado na economia brasileira por visitantes vindos do exterior superaram em 1,5%

a maior arrecadação obtida com o turismo internacional, registrada em 2014, quando o país foi sede da Copa do Mundo de futebol. A meta estabelecida no Plano Nacional de Turismo era de acréscimo de 8,58% na receita gerada pelo turismo internacional em 2023, mas o resultado apurado mostrou crescimento anual de 41%. Em 2022, os turistas internacionais deixaram no Brasil US\$ 4,9 bilhões.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, disse à Agência Brasil que o número recorde foi resultado de vários esforços empreendidos pelo governo federal “no sentido de mostrar o Brasil para o mundo, da forma como o Brasil realmente é”. Sabino lembrou que as diversas visitas feitas pelo presidente Lula a outros países e destaque que o Brasil foi reconhecido pelo Banco Mundial como a nona maior economia do planeta no fim do ano passado.

Alana Gandra/ABR



vai surpreender para cima. Essa é a nossa primeira intuição lá no Banco Central, olhando os dados de mais alta frequência. A gente vê serviços puxando bastante o crescimento”, afirmou o presidente do BC durante evento do banco BTG Pactual na terça (6).

Segundo ele, há um debate se as surpresas positivas no crescimento econômico nos últimos anos estão ligadas ao efeito de reformas feitas no passado. “Eu acho que tem [relação]. Acho difícil dizer que é somente efeito de um programa de transferência maior ou alguma coisa desse tipo.”

Campos Neto afirmou que o mercado de trabalho continua surpreendendo positivamente também e que os dados

de inflação mostram pressões maiores em bens e serviços de setores mais intensivos em uso de mão de obra.

O presidente do BC destacou ainda que a confirmação da meta de inflação de 3% para os próximos anos pelo governo foi um marco que ajudou a reduzir as expectativas de mercado para o índice de preços.

Citou ainda queda nas expectativas de inflação implícitas em prazos mais longos, o que, segundo ele, derruba o argumento de que existe um risco de mudança de equipe no Banco Central. Campos Neto deixará a presidência do BC no final deste ano, após seis anos no cargo, e será substituído por alguém indicado por Lula.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Lula diz que está recuperando Petrobras e promete investir em indústria naval



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que está recuperando a Petrobras e prometeu investir na indústria naval como forma de ampliar o investimento no Rio de Janeiro.

“Estamos recuperando a Petrobras e vamos recuperar a indústria naval desse país. Vamos voltar a construir navios aqui, fazer plataforma e sonda. Vamos voltar a investir no Rio de Janeiro, porque o estado não nasceu para ficar nas páginas policiais”, disse o presidente.

A declaração foi dada durante discurso no evento de entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida em Magé (RJ), na Baixada Fluminense.

“Eu voltei [à Presidência]

e vou lhe dizer que vamos investir no Rio de Janeiro mais do que todo e qualquer outro presidente já investiu”, disse Lula, se dirigindo diretamente ao governador do estado, Cláudio Castro (PL).

O presidente veio ao Rio nesta semana para participar de agendas na Baixada Fluminense e no Rio de Janeiro. Em Magé, Lula inaugurou dois conjuntos residenciais do Minha Casa, Minha Vida. Ele também prometeu que irá construir campus do IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro) na cidade e em São Gonçalo, Teresópolis, Cidade de Deus e Complexo do Alemão.

“[O Rio] não nasceu para ser dominado pelo crime organizado, porque o crime organizado é uma minoria. A

maioria dos cariocas é gente decente, gente de bem, gente de família e de trabalhador”, afirmou Lula.

Em seguida, Lula seguiu para Belford Roxo, também na Baixada Fluminense, onde irá anunciar investimentos nas áreas da saúde e da educação. O presidente prometeu R\$ 40 milhões para a construção de um hospital oncológico na cidade. A verba será destinada para procedimentos de alta e média complexidade, além de atendimento básico.

Já na área da educação, Lula vai anunciar a construção da sede definitiva do campus do IFRJ em Belford Roxo. A verba destinada é de R\$ 15 milhões do Ministério da Educação. Desde 2016, a unidade funciona em um espaço provisório. Italo Nogueira/Folhapress

Governo teme migração em massa de prefeituras para o INSS e rombo maior



A disposição do Congresso em cortar a alíquota de contribuição das prefeituras ao INSS acendeu um alerta dentro do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o risco de migração em massa de municípios que hoje mantêm regimes próprios de Previdência.

Eventual transferência de servidores municipais para o regime geral poderia aprofundar o déficit do INSS, que em 2023 fechou em R\$ 311,3 bilhões --ou R\$ 283,6 bilhões, descontado o pagamento extraordinário de precatórios repesados de anos anteriores.

O temor existe porque o Congresso aprovou uma lei que reduz de 20% para 8% a contribuição patronal dos municípios com até 156,2 mil

Arrecadação federal de janeiro será surpreendente, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), adiantou na terça-feira (6) que o resultado da arrecadação federal referente ao mês de janeiro surpreenderá o mercado. Os dados serão divulgados após o Carnaval, segundo o ministro.

“O mês passado foi muito bom. Nós vamos divulgar depois do Carnaval os dados consolidados e ele foi muito surpreendente, a arrecadação”, disse o ministro durante o evento CEO Conference Brasil 2024, promovido pelo BTG Pactual.

Haddad também afirmou que em 2024 os dados de atividade do Brasil devem superar as expectativas dos analistas, mas frisou que o cumprimento da meta fiscal deste ano depende da cooperação do Congresso Nacional.

Em painel mediado pelo economista-chefe do BTG, Mansueto Almeida, Haddad foi questionado sobre a descrença do mercado com relação à meta do governo de ze-

rar o déficit fiscal neste ano.

O ministro então disse que sua pasta está fazendo sua parte para cumprir a meta por meio da apresentação de medidas que aumentam a arrecadação, corrigindo o que ele chama de distorções tributárias, mas frisou que depende do Congresso para o Brasil ser bem-sucedido nesse sentido.

Segundo Haddad, o objetivo é buscar o resultado necessário para cumprir a meta sem contingenciar, ou seja, sem bloquear parte das despesas discricionárias do orçamento.

“Quanto mais maturidade a gente tiver para compreender o contexto político hoje, mais fácil vai ser ajudar o Brasil a encontrar um caminho de desenvolvimento sustentável. O que era uma meta de governo, hoje é uma meta do país, é uma lei [zerar déficit primário]. Então, [a meta] foi chancelada pelo Congresso Nacional. Agora, o resultado não vem por um passe de mágica”, disse Haddad.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress



habitantes. A medida foi vetada por Lula, mas foi restabelecida pelos parlamentares.

Na sequência, o governo editou uma MP (medida provisória) para revogar o benefício, considerado inconstitucional pela área jurídica do Executivo. A iniciativa, porém, enfrenta resistências de deputados e senadores e é ainda alvo de negociações.

Só com as prefeituras que hoje já recolhem para o INSS, o impacto é de R\$ 4 bilhões ao ano. Mas a desoneração pode criar uma situação de elevada disparidade com as 2.118 prefeituras que têm regimes próprios e são responsáveis por mantê-los em equilíbrio.

Nesses municípios, a alíquota patronal normal oscila entre 11% e 31%, com uma

média de 16,5%. No entanto, o déficit atuarial --jargão técnico para o dado que sinaliza a falta de dinheiro suficiente para cobrir o pagamento de benefícios no futuro-- obriga cerca de metade das prefeituras a arcar com alíquotas suplementares que vão de 0,1% a 153,7% sobre a folha (em média, 18,5%).

Na avaliação do MPS (Ministério da Previdência Social), o corte da alíquota do INSS para municípios poderia intensificar a busca de prefeitos pela migração para o regime geral como forma de obter um alívio de curto prazo sobre o caixa. Esse movimento já vinha ocorrendo no ano passado, em meio às dificuldades financeiras dos municípios.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Governo anuncia aumento de 30% em recursos para corredores do agro



O governo federal anunciou, na terça-feira (6), a ampliação de 30% no total de recursos públicos investidos na infraestrutura dos chamados corredores do agro, que são as rodovias e ferrovias usadas para exportação dos principais produtos do agronegócio brasileiro.

De um total de R\$ 3,6 bilhões investidos em 2023, o governo prevê investir R\$ 4,7 bilhões neste ano. Em 2022, ainda segundo o Ministério dos Transportes, foi investido R\$ 1,9 bilhão nos corredores do agro.

“O teto de gastos transformou o Brasil no país que menos investiu entre todas as economias relevantes. Se in-

veste pouco, obviamente a infraestrutura piora. Agora ela está voltando a melhorar, mas ainda está recuperando um passivo desses últimos anos”, argumentou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Criado em 2016 durante o governo de Michel Temer, o teto de gastos limitou o aumento das despesas públicas à variação da inflação. No ano passado, o mecanismo foi substituído pelo novo arcabouço fiscal, que limitou os gastos à variação da receita do governo, possibilitando aumentar despesas quando há aumento de arrecadação.

O pacote de investimentos anunciado prevê 60 obras consideradas estruturantes,

sendo R\$ 2,66 bilhões para a infraestrutura do Arco Norte e R\$ 2,05 bilhões para o Arco Sul/Sudeste. Entre as obras, estão previstas a retomada dos investimentos públicos na ferrovia Transnordestina, em Pernambuco, e das ferrovias FIO 1 e 2 e a FICO, ligando Ilhéus, no litoral baiano, até Lucas do Rio Verde (MT).

“Vai criar esse corredor que estamos chamando de leste-oeste, que vai ligar Ilhéus (BA) até Água Boa (MT), mas depois de Água Boa, com a FICO 2, até Lucas do Rio Verde (MT)”, disse o ministro, que acrescentou que a ideia é, no futuro, conectar a ferrovia transnordestina a ferrovia Norte-Sul

Lucas Pordeus León/ABR

Exportação de soja do Brasil pode superar 10 mi t em fevereiro, indica Cargonave

A exportação de soja do Brasil em fevereiro pode superar 10 milhões de toneladas em fevereiro, registrando um salto na comparação com janeiro e em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a programação de navios compilada pela Cargonave, divulgada na segunda-feira.

Em janeiro, quando as exportações de soja são tradicionalmente menores em relação a outros meses, os embarques foram estimados em 2,3 milhões de toneladas, um patamar elevado para o mês, com o país contando com es-

toques da temporada passada.

Em fevereiro, os embarques já devem se beneficiar da chegada de mais soja da safra nova, já que a colheita está adiantada após o ciclo da cultura ter sido encurtado pela seca e o calor, segundo analistas.

No mesmo mês do ano passado, a exportação da oleaginosa somou 7,5 milhões de toneladas, segundo a Cargonave.

Já a exportação de milho brasileiro deverá cair para 774 mil toneladas, contra 3,4 milhões em janeiro e 1,9 milhão em fevereiro de 2023, segundo a Cargonave.

Notícias Agrícolas



As 3 prioridades do novo plano do MDIC para a agroindústria



O Conselho Nacional de Política Industrial (CNDI), liderado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgou o plano “Nova Indústria Brasil”, que delineia as metas para a política industrial do país. O documento, composto por seis eixos, inicia destacando a agroindústria como a primeira missão, delineando três áreas prioritárias, sob a coordenação dos ministérios da Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Agrário.

Com o intuito de elevar a participação do setor agroindustrial de 23% para 50% no PIB agropecuário, o MDIC pretende investir em máquinas agrícolas, equipamentos de precisão e biofertilizantes.

Ao analisar a indústria

de tratores e implementos no país, constata-se que a predominância é de empresas multinacionais, como John Deere, CNH Global (com as marcas Case New Holland) e AGCO (Fendt, Massey Ferguson, Valtra).

Apesar de reconhecer o desafio de desenvolver máquinas e insumos nacionais para competir internacionalmente, o ministério estabeleceu uma meta ambiciosa. No âmbito da primeira missão da política, destaca-se a aspiração de “atender no mínimo 95% do mercado de máquinas e equipamentos para agricultura familiar com produtos de fabricação nacional”, conforme indicado no documento.

No cenário voltado para iniciativas “bio”, projetos de soluções biotecnológicas para nutrição e defesa de plantas,

proteínas animais, máquinas e equipamentos para agricultura familiar podem ser financiados com recursos reembolsáveis, incluindo juros de Taxa Referencial (TR) acrescidos de 2% ao ano.

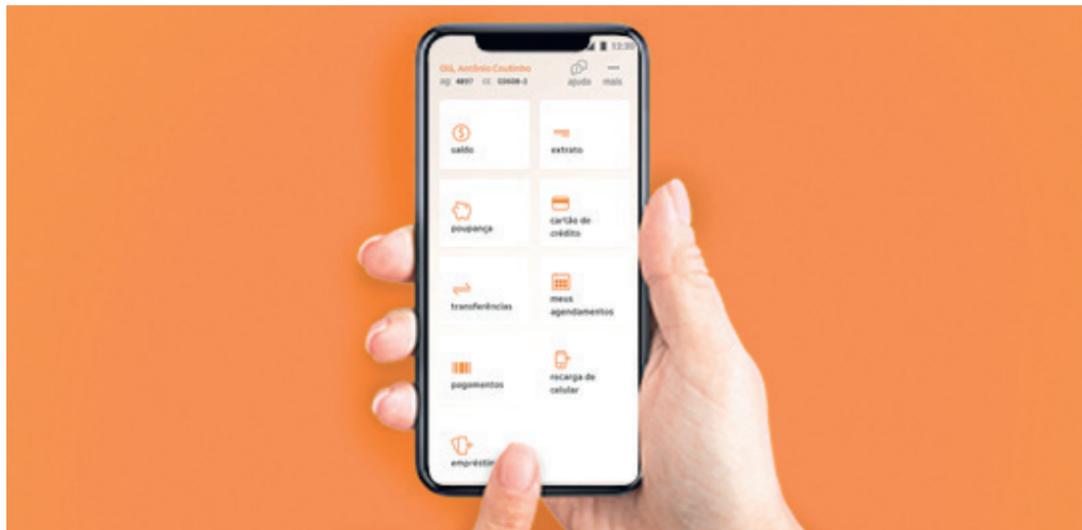
Esse percentual representa um estímulo, considerando a percepção do ministério sobre as dificuldades em aumentar a adoção de bioinsumos na produção de alimentos e na agropecuária.

O MDIC também destaca a possibilidade de obter financiamentos com recursos não reembolsáveis para fertilizantes e defensivos com nanotecnologia ou biotecnologia, produtos de maior valor agregado baseados em biomassa, melhoramento genético animal e vegetal, e a redução da pegada de carbono na atividade agropecuária. Exame



Publicidade Legal

Itaú deve lançar superapp ainda no 1º trimestre



O Itaú Unibanco planeja lançar o seu superapp ainda no primeiro trimestre deste ano. O plano do banco, chamado internamente de One Itaú, é concentrar todos os clientes em uma única plataforma, tanto correntistas, como os que têm apenas cartão de crédito, financiamento imobiliário ou empréstimo com o banco via outra instituição. Os clientes da ita, conta digital do Itaú, também passarão a usar o mesmo aplicativo.

“Essa é a nossa grande aposta. É o projeto mais promissor que temos para pessoa física. Temos uma oportunidade de trabalhar com 15 milhões de clientes que ainda não são clientes full bank”, afirmou Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú

Unibanco na terça-feira (6). Atualmente, banco tem cerca de 70 milhões de clientes.

Em entrevista a jornalistas para comentar o balanço do banco referente ao quarto trimestre de 2023, o executivo disse que o novo aplicativo do Itaú permitirá que o cliente veja seus investimentos em toda e qualquer instituição de forma agregada. Outra funcionalidade será a execução de pagamentos em outras instituições via app Itaú.

“Dentro do superapp, o cliente vai ter a capacidade de fazer operações que transcendem aquela instituição. Queremos mudar de patamar no relacionamento com os clientes, [dos quais] já temos o histórico de crédito, e agora teremos a tecnologia adequada para atender esses clientes com o custo certo e com a

experiência correta”, afirmou Maluhy.

O objetivo do banco é ampliar a principalidade dos clientes, ou seja, ser o banco mais utilizado pelos brasileiros que têm conta em mais de uma instituição. Hoje, a briga no setor não é mais por correntistas, e sim por melhores índices de principalidade.

“Queremos ter um superapp com uma completude de oferta muito relevante e, sobretudo, com a melhor qualidade possível, para que o cliente se sinta atendido nas suas necessidades, na agregação dos seus investimentos, para que ele possa se relacionar com o banco e, eventualmente, fazer iniciar transações em outras instituições a partir dos nossos aplicativos”, disse Maluhy.

Julia Moura/Folhapress

Vai curtir o Carnaval? Veja guia de ferramentas tec para proteger seu celular



Com tanta gente aglomerada nos blocos de Carnaval, casos de furto, roubos e golpes têm sido comuns durante os cortejos.

Ter informações pessoais concentradas no celular pode resultar em dor de cabeça se o aparelho for perdido. Fotos, contas bancárias, anotações, contatos e redes sociais devem estar protegidos, principalmente durante esse período.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado em julho de 2023, o Brasil registrou um crescimento de 16,6% de furtos e roubos de telefones celulares no período de um ano, saindo de 853 mil casos em 2021 para 999,2 mil ocorrências em 2022.

Confira a seguir algumas

dicas para evitar problemas com o celular durante a folia:

A primeira medida, e a mais importante, é definir uma senha de acesso ao celular. Sem essa camada de segurança perder o aparelho significa dar acesso a suas informações pessoais a um estranho.

Logo ao ligar um celular novo pela primeira vez, o sistema já recomenda a proteção. Na pressa ou por descuido, o usuário pode ignorar a instrução.

Também é importante que as senhas numéricas sejam fortes. Então, nada de “1234” ou “0000” na hora de escolher o PIN.

Além do código, vários modelos de celulares oferecem o desbloqueio por impressão digital (biometria), o que garante mais um reforço à

segurança. No caso dos iPhones mais recentes, o Face ID, que exige o reconhecimento facial do dono do celular, é uma ótima opção.

No iOS 17.3, a Apple lançou a Proteção de Dispositivo Roubado, que ajuda a impedir que alguém que roubou seu dispositivo e sabe o código de acesso faça alterações críticas em sua conta ou dispositivo.

Algumas ações, como acessar senhas e cartões de crédito armazenados, exigirão autenticação biométrica com Face ID ou Touch ID, ou seja, sem alternativa de senha.

Além disso, para algumas ações de segurança, como a alteração da senha do ID Apple, o usuário vai precisar aguardar 1h e, em seguida, executar uma segunda autenticação biométrica.

Folhapress

CIP S.A. Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 10:00 horas do dia 29 de fevereiro de 2024

Ficam convocados, nos termos do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”) e da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 (“IN DREI 81”), os acionistas da CIP S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.485, Torre Norte, 4º andar, CEP 01452-002, inscrita no CNPJ sob o nº 44.393.564/0001-07 (“Núcleo” ou “Companhia”), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de fevereiro de 2024, às 10:00 horas, exclusivamente de modo digital, conforme orientações abaixo, por meio da plataforma digital “Microsoft Teams” (“Plataforma Digital”), a qual terá como ordem do dia, as seguintes deliberações: (a) Reforma e Consolidação do Estatuto Social da Companhia a fim de propor os ajustes regulatórios apresentados na Proposta da Administração disponibilizada aos acionistas; e (b) Autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações constantes da ordem do dia, bem como a ratificação dos atos já praticados pelos administradores neste fim. **Orientações gerais:** O acionista que desejar participar e votar na Assembleia por meio da Plataforma Digital deverá enviar e-mail para o endereço: governancacorporativa@nuclea.com.br, preferencialmente com no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, manifestando seu interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema (“Solicitação de Acesso”). A Solicitação de Acesso deverá conter: (i) a identificação completa do acionista, incluindo seu CPF ou CNPJ, e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, que comparecerá à Assembleia; (ii) telefone e endereço de e-mail do solicitante e/ou do procurador, conforme o caso; e (iii) cópia simples dos documentos necessários para legitimação e representação, incluindo, no caso de acionistas pessoas jurídicas (a) cópia do último contrato ou estatuto social registrado na junta comercial competente; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração) (“Documentos Necessários”). Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do artigo 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no artigo 654 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (“Código Civil”). As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante o previsto no artigo 126, § 1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Núcleo enviará ao acionista as instruções para acesso à plataforma eletrônica e participação na Assembleia. Na hipótese de o acionista não receber o link (Teams) de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, o acionista deverá entrar em contato com a Governança Corporativa, por meio do e-mail: governancacorporativa@nuclea.com.br para que seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação estará disponível com 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. **Orientações para o envio de Boletim de Voto à Distância:** Nos termos da IN DREI 81, também será considerado presente à reunião o acionista que enviar boletim de voto à distância que tenha sido considerado válido nos termos do presente Edital. O boletim de voto à distância, cujo modelo encontra-se disponível para acesso e impressão endereço eletrônico: https://www2.nuclea.com.br/Documents/Boletim_Voto_Distancia.pdf deverá ser impresso, preenchido e assinado pelo acionista que desejar participar da assembleia por tal modalidade. O boletim de voto à distância preenchido poderá ser enviado por meio de correio eletrônico (e-mail) ou de carta, sendo que (a) no caso de e-mail, o acionista deve enviar cópia digitalizada do boletim de voto à distância, em formato PDF, em conjunto com a digitalização dos Documentos Necessários (acima especificados) para o e-mail governancacorporativa@nuclea.com.br ou (b) no caso de carta, o acionista deve enviar a via física assinada do boletim de voto à distância em conjunto com os Documentos Necessários (abaixo especificados) para o endereço: **CIP S.A. | Núcleo – Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.485, Torre Norte, 4º andar, CEP 01452-002, São Paulo, SP. A/c: Governança Corporativa.** Vale ressaltar que os boletins de voto à distância somente serão recebidos e considerados válidos se recebidos pela Núcleo até o dia 27 de fevereiro de 2024, tendo a Núcleo, em até 2 (dois) dias do recebimento de cada boletim de voto à distância, que comunicar: (a) o recebimento do boletim de voto à distância, bem como que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido; ou (b) a necessidade de retificação ou reenvio do boletim de voto à distância ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. Cada acionista poderá retificar ou reenviar o boletim de voto à distância ou os documentos que o acompanham, observado o prazo previsto acima. O envio de boletim de voto à distância não impede o acionista de se fazer presente à Assembleia através da Plataforma Digital e exercer seu direito de participação e votação durante o conclave, caso em que o boletim enviado será desconsiderado. São Paulo, 05 de fevereiro de 2024. **Edilson Viani** – Presidente do Conselho de Administração. (03, 06 e 07/02/2024)

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Deal Technologies compra controle da O2B e prevê faturamento de R\$ 170 milhões em 2024



A Deal Technologies, consultoria de serviços de tecnologia e parceira estratégica para negócios em diversos estágios de maturidade digital, fez a compra de controle da O2B, empresa com foco em produtos e soluções de Cloud. O valor do investimento não foi revelado, mas trata-se de uma compra de controle da companhia. Com sede em São Paulo, a O2B seguirá com sua operação de forma 100% independente. “Estamos muito entusiasmados com a chegada da O2B. Essa nova fase da Deal, onde completamos 20 anos de mercado e realizamos este importante M&A, endossa que estamos cada vez mais fortes no mercado de trans-

formação digital e conseguindo executar a estratégia de escalar o crescimento que desenhamos lá atrás, apoiando companhias dos mais diversos segmentos a reinventar seus modelos de negócios – da estratégia à implementação técnica”, comemora Fábio Hayashi, CEO e fundador da Deal Technologies.

A Deal possui grandes empresas em seu portfólio de clientes, entre elas, B3, Getnet Brasil, BV, Nubank, Veloe, Travelex, Banco Pan, HSBC, Vertem, C6 e Porto Seguro. Com este M&A, a companhia tem a expectativa de atingir, ainda em 2024, um faturamento acima de R\$170 milhões. Hoje, a O2B atende mais de 40 clientes, entre eles, Webmotors, Infracom-

merce, VLI e Celcoin. Fundada em 2012 por André Galvani, atual CEO e que possui em sua carreira passagens por empresas como iG, UOL e Globo, a O2B tem um time de mais de 100 colaboradores.

Fernando Nawa, COO e sócio da Deal Technologies, explica o impacto da chegada da empresa adquirida na operação da Deal: “Além de proporcionar o fortalecimento do nosso portfólio em Cloud, DevOps e grandes parcerias deste segmento, como a AWS (Amazon Web Services) e a Suse, a O2B chega para nos apoiar nas estratégias de jornada para a nuvem, com soluções de suporte, observabilidade e plataformas para otimização e ganhos de eficiência.”

Startupi

Empapel prevê crescimento de 1% na expedição de papelão ondulado em 2024

A Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel) projeta um crescimento de 1% nas expedições de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado em 2024, a 4,053 milhões de toneladas. A entidade tem perspectiva de manutenção de um crescimento estável e moderado, conforme foi registrado nos anos de 2023 e 2022.

Para além da verificação de desempenho do setor, o indicador de expedições de papelão também é interpretado como um termômetro indireto da economia, dado que as embalagens produzidas pelas empresas do setor são utilizadas para armazenar e transportar produtos manufaturados, desde alimentos até materiais eletroeletrônicos.

A projeção de alta de 1% foi calculada pela Empapel em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

A leitura do presidente da associação, José Carlos da Fonseca Junior, é a de que os números de 2024 mostram um cenário moderado, com previsão de expedição próxima ao que foi calculado em 2023 (4,026 milhões de toneladas).

A previsão também está em concordância com o crescimento de 1,5% esperado pelo mercado para o PIB em 2024, de acordo com o relatório Focus, do Banco Central.

A Empapel também anunciou que mudará a maneira como divulga os dados em seu boletim mensal, que reúne dados de expedição do setor.

“A partir de 2024, estamos introduzindo as informações do IBPO Índice Brasileiro de Papelão Ondulado em metros quadrados, nos alinhando aos indicadores globais. Assim, teremos informações mais aderentes ao número de embalagens colocadas no mercado”, informou Fonseca Junior.

IstoéDinheiro



BB e Bradesco vão fechar o capital da Cielo



O Bradesco e o Banco do Brasil anunciaram na noite desta segunda-feira (5) que pretendem fechar o capital da Cielo, empresa de maquininhas controlada por ambos os bancos.

Para isso, eles farão uma OPA (Oferta Pública de Aquisição), comprando todas as ações disponíveis no mercado por R\$ 5,35. Nesta segunda, os papéis terminaram o pregão cotados a R\$ 5,03, o que significa um prêmio de 6,36%.

A companhia tem 2.716.815.061 ações no mercado, das quais 30,06% são do Bradesco e 28,65%, do Banco do Brasil. Tirando os 0,72% que estão no caixa da pró-

pria Cielo, são 1.102.244.778 papéis em circulação, o que deve gerar uma operação de R\$ 5,9 bilhões, coordenada pelo Bank of America Merrill Lynch e pelo Bradesco BBI.

O Bradesco seguirá o maior acionista, já que o Banco do Brasil se dispôs a ficar com, no máximo, 49,99% do capital.

Segundo as três companhias envolvidas, não há data para a operação ser concluída, mas a expectativa é que a agenda da operação seja divulgada nos próximos dias. “O pedido de registro da OPA na CVM [Comissão de Valores Mobiliários] será realizado no prazo previsto na regulamentação vigente”, diz o BB em fato relevante.

O procedimento se estende aos ADRs (recibos de ações da empresa negociados nos Estados Unidos sob o código “CIOXY”).

Ex-VisaNet, a companhia tinha o monopólio das transações com a bandeira Visa, enquanto Redecard (hoje Rede, do Itaú) passava Mastercard. Em 2009, seu IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) foi o maior da Bolsa de Valores brasileira até então.

Porém, com a abertura do mercado em 2010, a concorrência corroeu a participação de mercado da Cielo. Desde que ela abriu capital, a companhia se desvalorizou 40%, e hoje vale R\$ 13,6 bilhões. No auge, em 2015, cada ação chegou a R\$ 31,90. Júlia Moura/Folhapress